

**EDITAL Nº 60/2025-PROEX**  
**XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA**

**UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REPERCUSSÃO DA  
SABEDORIA POPULAR NAS VIVÊNCIAS DA COMUNIDADE LAGOA DOS  
GROSSOS EM BELA CRUZ**

Francisco Tiago dos Santos<sup>1</sup>, Ermínio de Sousa Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Filosofia (Licenciatura), UVA, Sobral, CE, E-mail: thiagosantosbc70@gmail.com

<sup>2</sup>Filosofia (Graduação e Pós-Graduação), UVA.

Resumo: O resumo se configura como um relato de experiência acerca da repercussão da sabedoria popular nas vivências das pessoas da comunidade Lagoa dos Grossos, município de Bela Cruz – CE. As ações foram realizadas entre novembro de 2024 e março de 2025, vinculadas à extensão curricularizada do curso de licenciatura em Filosofia da UVA, com o objetivo de compreender e valorizar os saberes populares como patrimônio cultural e espiritual das pessoas daquela comunidade, com ênfase na prática da benzeção, transmitida de geração para geração, pela oralidade, enquanto experiência de fé para o cuidado coletivo. As ações foram motivadas pelo meu interesse em compreender como as experiências de pessoas mais idosas repercutem na vida vivida na coletividade, analisando, por um lado, o saber a serviço do cuidado de si e do outro e, por outro lado, como essa forma de vida me orienta na investigação filosófica no curso de graduação em Filosofia, para articular conceitos com problemas presentes em contextos sociais diversos, sobretudo, com o uso das novas tecnologias. Para a efetivação das atividades, pautei-me na figura do “narrador” de Walter Benjamin (1994), realizando rodas de conversa com moradores e benzedeiras, registrando os seus relatos de vida e memórias ligadas à espiritualidade, enfatizando a “estética da comunidade”, em processo contínuo de transformação e possíveis interferências no modo de pensar e agir das pessoas coletivamente. Cada morador narrava a história a partir da sua época, resgatando memórias afetivas, expressando angústias e conquistas. Com os depoimentos, sobretudo, de mulheres benzedeiras, cuja prática se revelou tanto como ato de fé quanto como resistência cultural, me levou a valorizar o saber cotidiano como a base para a elaboração do conhecimento científico e filosófico, conforme discussões presente em Rubem Alves (1981) e na dissertação de mestrado de Márcia Araújo da Costa (2022), enaltecendo a relevância do senso comum e dos saberes populares na formação crítica das pessoas. Nesse contexto, a extensão universitária se apresenta como ponte entre academia e sociedade, enriquecendo a formação filosófica, identificando problemas no seio da sociedade para serem investigados à luz de conceitos e da história da filosofia. Conclui-se que a extensão universitária ao promover o encontro entre o saber científico/filosófico com o popular, conduz o estudante de filosofia a investigar as possíveis causas, na história da humanidade e da sua comunidade, que nos conduziram para o estágio da vida na presente sociedade.

**Palavras-chave:** Sabedoria popular; Benzeção; Extensão universitária.

Agradeço à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e ao CNPq pelo apoio por meio da concessão de uma bolsa de Iniciação Científica.